



Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

2025

01.

Introdução

02.

Dimensões da Cidadania

06.

Organização das dimensões

07.

Operacionalização da
componente curricular da
Cidadania

07.

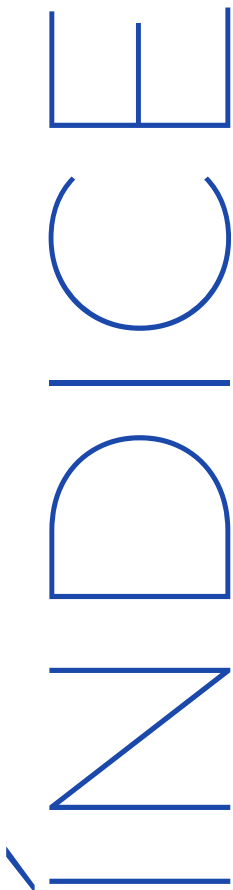
Aprendizagens essenciais

08.

Avaliação

08.

Parceiros



Promover o sucesso educativo dos alunos, garantindo uma educação de qualidade, equitativa e humanista, que respeite a diversidade e contribua para o desenvolvimento integral de cidadãos críticos, criativos, felizes e socialmente comprometidos.”

Projeto Educativo AEM

A presente Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola (EECE) está elaborada com base na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a Resolução do Conselho de Ministros nº 127/ 2025, de 28 de agosto, as Aprendizagens Essenciais da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), o Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho e o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho e do Projeto Educativo do Agrupamento.

EDUCAR PARA A CIDADANIA

“Educar para a cidadania é formar pessoas capazes de transformar a sociedade com consciência, respeito e responsabilidade.”

Viver em sociedade, no mundo atual, exige muito mais do que conhecimento científico e técnico. Verificamos inúmeras desigualdades no acesso aos direitos humanos, indiferença perante as adversidades dos outros, problemas ambientais provocados pelas alterações climáticas, problemas sociais e radicalismos de várias ordens. Este é um contexto desafiante para as escolas e constitui o foco, do que pretendemos desenvolver, no Plano de Educação para a Cidadania (PEC) do Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Tal como é referido no seu Projeto Educativo pretende-se promover “Uma Escola de todos e para todos” e a missão visa “promover o sucesso educativo dos alunos, garantindo uma educação de qualidade, equitativa e humanista, que respeite a diversidade e contribua para o desenvolvimento integral de cidadãos críticos, criativos, felizes e socialmente comprometidos”. Consequentemente o PEC está orientado para desenvolver o diálogo, o sentido crítico, a promoção dos direitos humanos e para a capacidade de fazer escolhas informadas que ajudem, os nossos alunos, a construir uma sociedade mais justa, solidária, democrática, sustentável e respeitadora das diferenças de cada pessoa.

A Educação para a Cidadania deve preparar os cidadãos para os desafios do mundo atual e, ao mesmo tempo, fazer deles agentes de transformação social. De acordo com o referido na ENEC - “Face aos desafios atuais, nomeadamente a emergência da inteligência artificial, a saúde mental e o bem-estar dos jovens, as desigualdades socioeconómicas, a sustentabilidade climática e a preservação da biodiversidade, as migrações e a mobilidade internacional, a Educação tem a responsabilidade de promover uma cidadania informada, que potencie a participação cívica”.

DIMENSÕES DA CIDADANIA

A componente curricular está estruturada em oito (8) dimensões obrigatórias. A saber: Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Pluralismo e Diversidade Cultural e Media.

01



DIREITOS HUMANOS

Promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

02



DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

Assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

DIMENSÕES DA CIDADANIA

03



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

04



LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

05



SAÚDE

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

DIMENSÕES DA CIDADANIA

06



RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

07



PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL

Contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

08



MEDIA

Incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, pretende uma abordagem integrada e articulada, centrada na interdependência das várias dimensões acima mencionada.

ORGANIZAÇÃO DAS DIMENSÕES

A componente curricular está organizada em dois grupos. O primeiro grupo deve ser lecionado em todos os anos de escolaridade, enquanto que o segundo grupo deve ser lecionado pelo menos uma vez em cada ciclo/nível de ensino. Por decisão do Conselho Pedagógico a distribuição dos temas ficou conforme a seguinte grelha:

	Nível/Ciclo	1.º ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			E. Secundário		
	Ano Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Dimensões													
1.º Grupo	Direitos Humanos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Democracia e Instituições Políticas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Desenvolvimento Sustentável	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.º Grupo	Saúde		x				x						x
	Risco e Segurança Rodoviária			x				x				x	
	Pluralismo e Diversidade Cultural	x				x					x		
	Media				x			x			x		

Operacionalização da componente curricular da Cidadania

No 1.º Ciclo do Ensino Básico (EB) a Cidadania é uma componente curricular transversal. A abordagem é transdisciplinar e da responsabilidade do professor titular de turma.

No 2.º e 3.º ciclos EB a Cidadania é uma disciplina autónoma da responsabilidade de um docente, devendo ser trabalhada interdisciplinarmente com todos os docentes do Conselho de Turma. No Agrupamento de Escolas de Mangualde a periodicidade da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento segue o regime anual para o 5.º, 6.º, 7.º anos sendo de periodização semestral para o 8.º e 9.º anos.

No Ensino Profissional bem como Curso de Educação e Formação a componente curricular da Cidadania é feita com o contributo das diferentes disciplinas da matriz curricular base, assim como dos temas e projetos elaborados por cada turma.

No Ensino secundário a componente curricular da Cidadania tem um carácter transversal e interdisciplinar.

Aprendizagens essenciais

Uma das grandes novidades da nova ENEC reside na implementação de aprendizagens essenciais. Estas devem estar na base da planificação, do desenvolvimento temático e da avaliação da Cidadania e devem estar de acordo com três eixos recomendados pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania (2008):

- Atitude cívica individual (identidade cidadã; autonomia individual; direitos humanos).
- Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo).
- Relacionamento social e intercultural (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos).

A Educação para a Cidadania pretende estabelecer uma abordagem integrada e interdisciplinar, articulando as Aprendizagens Essenciais (AE) de Cidadania com as de outras disciplinas (História, Ciências Naturais, Português, etc.), para reforçar a congruência curricular.

As aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento focam-se na formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários e estabelecem os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores fundamentais que todos os alunos devem adquirir ao longo do seu percurso escolar, de uma forma gradual e complexificada à medida que os discentes aprofundam as suas experiências de aprendizagem e as suas vivências. Elas visam promover e aprofundar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; o pensamento crítico; as competências de participação ativa e os conhecimentos em áreas não formais.

[Aprendizagens Essenciais](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania-desenvolvimento.pdf)

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania-desenvolvimento.pdf

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da Cidadania deve ser contínuo e sistemático. Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados de modo a verificar a aquisição das aprendizagens desejadas.

Os critérios de avaliação foram propostos pelo coordenador da Cidadania, em articulação com o grupo de professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tendo o Conselho Pedagógico aprovado os mesmos.

No 1.º Ciclo a avaliação dos discentes é da responsabilidade do professor Titular de Turma.

No 2.º e 3.º Ciclos a avaliação da disciplina é proposta pelo professor que leciona Cidadania e Desenvolvimento e aprovada pelo Conselho de Turma. Nos cursos de Educação e Formação, nos cursos Profissionais e no Ensino Secundário procede-se ao registo, no certificado/registo de avaliação, da participação relevante dos alunos nos projetos dinamizados.

PARCEIROS

O Agrupamento de Escolas de Mangualde tem estabelecido um conjunto de parcerias com diversas entidades, tendo como finalidade a dinamização de atividades que contribuam para o desenvolvimento da Cidadania na escola. Destas entidades destacamos:

- Câmara Municipal;
- CPCJ;
- GNR/Escola Segura;
- ACT;
- Banco de Portugal;
- Instituto Politécnico de Viseu;
- Centro de Saúde de Mangualde;
- APAV

A articulação com outros projetos e estruturas do Agrupamento constitui-se de vital importância para o desenvolvimento da Cidadania. Assim, salienta-se a colaboração com a Biblioteca Escolar, o Projeto Educação para a Saúde, Clube Eco Escolas. Todos em conjunto contribuem para a divulgação e valorização da Educação para a Cidadania.

Construir Cidadãos do Futuro: A Estratégia de Cidadania das Escolas de Mangualde

“Promover o sucesso educativo dos alunos, garantindo uma educação de qualidade, equitativa e humanista.”

Desenvolver cidadãos críticos, criativos, felizes e socialmente comprometidos.



Direitos Humanos

Promover uma cultura de tolerância, respeito pela diferença e defesa da dignidade humana.



Democracia e Instituições Políticas

Conhecer as instituições democráticas e refletir sobre a cidadania ativa.



Desenvolvimento Sustentável

Contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável para as gerações futuras.



Literacia Financeira e Empreendedorismo

Tomar decisões informadas sobre recursos financeiros e fomentar o espírito de iniciativa.



Saúde

Incentivar o bem-estar físico e mental, permitindo escolhas conscientes e seguras.



Risco e Segurança Rodoviária

Desenvolver uma cultura de prevenção, autoproteção e mobilidade segura.



Pluralismo e Diversidade Cultural

Valorizar a diversidade humana e interagir com respeito pela diferença.



Media

Promover a literacia mediática e o uso crítico e seguro das tecnologias digitais.

Implementação e Parcerias

Organização em Dois Grupos de Dimensões

Um grupo é lecionado em todos os anos e o outro pelo menos uma vez por ciclo de ensino.



Uma Rede de Apoio Comunitário

Contamos com parceiros como a Câmara Municipal, GNR, Banco de Portugal, ACT, IPV, ULS



1.º GRUPO

2.º GRUPO

COORDENADOR DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA
Ponto 5 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto

ANTÓNIO BARBAS
antonio.barbas@esfa.pt